

Práticas de proteção de plantas em frutíferas em Agosto

Автор(и): Растителна защита
Дата: 14.08.2022 *Брой:* 8/2022



O clima geralmente seco e quente de agosto limita a disseminação de várias doenças fúngicas em frutíferas e vinhedos, mas também faz com que os frutos amadureçam em períodos mais curtos.

Em agosto, para as variedades de frutas tardias, a atividade nociva da última geração da traça-das-frutas não deve ser subestimada. As condições durante o mês serão favoráveis para um aumento nas populações de ácaros. Nos vinhedos, é necessário monitorar a ocorrência e a densidade das lagartas da terceira geração da traça-da-uva. As pulverizações de proteção de plantas durante o mês devem ser realizadas nas horas mais frescas do dia com produtos que tenham um intervalo de pré-colheita apropriado, de acordo com o período de maturação e colheita das culturas.

Espécies de frutas de pomóideas*Oídio da macieira***Oídio da macieira**

A doença se desenvolve dentro de uma ampla faixa de temperatura, mas acima de 33°C seu desenvolvimento para. Quando infectada com a forma local, aparecem manchas com um revestimento acinzentado-branco nas folhas. O crescimento no local do dano cessa, como resultado do qual as folhas ficam deformadas, e as folhas mais afetadas caem. O patógeno também ataca os frutos, onde se formam revestimentos brancos.

Posteriormente, a pele sob as manchas torna-se necrótica.

Para prevenir infecções locais por oídio, é necessária a pulverização sistemática das árvores. Em pomares com infestação mais severa, tratamentos combinados contra pragas também devem ser realizados.

Produtos fitossanitários autorizados: БЕЛИС ВГ - 80 g/ha; ЕМБРЕЛИА - 150 ml/ha; СКОР 250 ЕК - 0.02%; СЕРКАДИС - 15 ml/ha; ФЛИНТ МАКС 75 ВГ - 0.02%.

Lagarta-do-figueiro

Em agosto, continua o desenvolvimento e a atividade nociva da segunda geração da praga. Os danos causados pelas lagartas desta geração são muito maiores em comparação com os da primeira geração. Após se alimentarem, as lagartas pupam sob a casca rachada, nos troncos das árvores ou superficialmente no solo e permanecem lá para a hibernação.

Em baixa densidade populacional, os ninhos de lagartas são cortados mecanicamente, removidos da plantação e queimados, e em alta densidade, o tratamento químico é realizado contra as lagartas recém-eclodidas.

Produtos fitossanitários autorizados: ДИПЕЛ 2 X – 0.1%, РАПАКС - 100-200 g/ha



Traça-das-frutas

Traça-das-frutas

A atividade nociva das lagartas da segunda geração da praga continua ao longo de agosto e até o final de setembro. Para seu desenvolvimento completo, as lagartas desta geração danificam as sementes e a cavidade seminal e destroem completamente o fruto.

O tratamento é realizado no momento da eclosão e da perfuração inicial das primeiras lagartas. **Nível de dano econômico (NDE)** para a segunda geração: 1,5-2% de entradas frescas nos frutos.

Produtos fitossanitários autorizados: ДЕКА ЕК - 30 ml/ha; ДЕЛЕГАТ 250 ВГ - 250 g/ha; ДЕЦИС 100 ЕК - 7.5-12.5 ml/ha; ИМИДАН 50 ВГ - 150 g/ha; СУМИ АЛФА ЕК (СУМИЦИДИН) - 0.02%; ШЕРПА 100 ЕВ - 300 ml/ha.

Minador-das-folhas da macieira

Em agosto, desenvolve-se a terceira geração da praga, e em setembro também aparece uma quarta geração parcial. As lagartas dessas gerações minam as folhas superiores na copa da árvore. Se for permitida uma infestação pesada, as árvores desfolham prematuramente, ficam com frutos pequenos e mal nutridos, formam menos botões para o ano seguinte e têm madeira de um ano imatura, que pode ser morta pelo inverno. Se a infestação se repetir por vários anos consecutivos, as árvores ficam exaustas e morrem.

O tratamento é realizado durante a eclosão em massa das lagartas e no **NDE:** 2-3 ovos e minas por folha.

Produtos fitossanitários autorizados: АФЪРМ ОПТИ - 200 g/ha; ДЕЛЕГАТ 25 ВГ - 30 g/ha; ЛАМДЕКС ЕКСТРА - 60-100 g/ha; МЕТЕОР - 60-90 ml/100 l water; МОСПИЛАН 20 СГ - 20 g/ha; СУМИ АЛФА 5 ЕК/СУМИЦИДИН 5 ЕК - 0.02%.



Danos por psilídeo-da-pereira

Psilídeo-da-pereira

Durante este mês, são observadas populações mistas de adultos, larvas e ninfas da **praga**. Elas formam colônias densas e sugam a seiva das folhas, brotos e frutos, excretando honeydew no qual se desenvolvem fungos de fumagina. As folhas e brotos afetados ficam pretos, e os frutos perdem seu valor comercial. O psilídeo-da-pereira causa não apenas danos diretos, mas também transmite uma perigosa doença por fitoplasma que leva ao ressecamento e morte das pereiras.

O tratamento é realizado no **NDE**: *4-6% de brotos com colônias de larvas e adultos*.

Produtos fitossanitários autorizados: АПАЧИ ЕВ - 37.5-120 ml/ha, МАСАИ ВП - 25 g/ha, ОБИТЕКС - 2000 ml/ha, НАТУРАЛИС -100-200 ml/ha, ЛАМДЕКС ЕКСТРА 80-100 g/ha, ДЕЦИС8 100 ЕК - 12.25 ml/ha, ВАЗТАК НОВ - 2 ml/ha, ДЕКА ЕК - 75 ml/ha.

Cochonilha-de-San-José

Em agosto, as larvas da terceira geração começam a nascer. Cerca de um terço delas entra em diapausa e permanece para hibernar. A parte restante se desenvolve em adultos que aparecem no final de setembro. Os danos aos frutos são expressos pelo aparecimento de manchas vermelhas e redondas com um ponto branco no centro (a escama do inseto). Esses danos têm pouca importância econômica.

Estratégia para controle da praga: Quando uma densidade acima do **NDE** é estabelecida: *10 indivíduos/100 cm de broto ou 2-3 frutos atacados*, o tratamento é realizado contra machos adultos e larvas móveis de primeiro ínstar.

Produtos fitossanitários autorizados: ДЕКА ЕК / ДЕША ЕК/ДЕНА ЕК - 50-75 ml/ha; МЕТЕОР - 90 ml/100 l water; МУЛИГАН - 30-50 ml/ha; ОБИТЕКС - 2000 ml/ha; БЕЛПРОЙЛ-А - 0.375-1.5 l/ha.

Pulgões

Adultos e larvas continuam a causar danos ao sugar a seiva das folhas e das partes apicais dos brotos. Em agosto, devido às altas temperaturas do ar e à baixa umidade atmosférica, a multiplicação dos pulgões é desacelerada e eles podem entrar em depressão.

A pulverização é realizada no **NDE**:

Maçãs, Peras: *colônias de Aphis spp. - 10-15 por 100 brotos; colônias de Dysaphis spp. - 5 por 100 brotos.*

Pêssegos: colônias - espécies de *Myzus spp.*, *Brachycaudus spp.* - 5% de brotos infestados; colônias - espécies de *Hyalopterus spp.* - 15% de brotos infestados.

Ameixas: colônias - espécies de *Hyalopterus spp.*, *Phorodon* - 15 por 100 ramos ou 15% de brotos infestados; colônias - espécies de *Brachycaudus spp.* - 5 por 100 ramos ou 5% de brotos infestados.

Produtos fitossanitários autorizados: ДЕКА ЕК/ДЕША ЕК/ДЕНА ЕК - 30-50 ml/ha; Ефория 045 ЗК - 150 ml/ha; КАЛИПСО 480 СК - 0.02%; КАРАТЕ ЕКСПРЕС ВГ/НИНДЖА /ФОРЦА - 40-60 g/ha; ЛУЗИНДО 40 ВГ - 0.025%; МАСАЙ ВП - 25 g/ha; Мовенто 100 СК - 0.1%; ОВИТЕКС - 2000 ml/ha; ПРОТЕУС О-ТЕК - 0.05-0.06%; ТЕПЕКИ - 14 g/ha.

Ácaro-vermelho-europeu

A temperatura ótima para o desenvolvimento do ácaro é de 19-22°C; temperaturas acima de 31-37°C têm um efeito adverso. Em agosto, observa-se a atividade nociva das gerações de verão do ácaro-vermelho-europeu. Em caso de infestação pesada, as folhas ficam marrom-douradas e caem prematuramente. Os danos causados pelos ácaros pioram a quantidade e a qualidade da produção, bem como a nutrição dos botões frutíferos e brotos para o ano seguinte.

O tratamento é realizado no **NDE**:

Macieira: